

27. Glaudertone Andrade
Augusto Cândido Andrade

TEMBEKWA - O CORPO COMO DISCURSO

Para os mbya de Aracruz o corpo é um texto essencialmente visual, no qual se pode verificar se se é verdadeiramente guarani. Logo, o texto-corpo é também um articulador entre o indivíduo e a sociedade, e o sofrimento que, por vezes, figura durante esse processo de escrita corporal, forma o indivíduo mbya na mesma medida em que o socializa. Dentre os elementos empregados neste processo de escrita corporal destacamos o tembetá, adorno labial que os jovens guarani passam a utilizar a partir do ritual de iniciação de sua vida adulta Talvez, para o não-indígena, o tembetá represente somente mais um enfeite mbya. Porém, dentro desta cultura, trata-se de um elemento importantíssimo e que, como todos os demais elementos usados por esses guarani, também é dotado de significado, imerso em sua dimensão simbólica, a qual ativa um processo de valoração/conduita, compondo assim um discurso visual. Afirmamos isso, pois, segundo um opita'i va'e de Aracruz, o tembekwa, além de servir como símbolo identificador de outros guarani, cumpre o papel de lembrar ao mbya o cuidado que se deve ter com a utilização adequada das palavras, ou seja, com o bem falar, com o não xingar.